

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO NO PERÍODO PÓS-ALTA DOS PACIENTES COM DESENVOLVIMENTO HOSPITALAR DE LESÕES POR PRESSÃO: ESTUDO DE

**Relatoria:** MICHELLE VENÂNCIO HONG

**Autores:**

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

(Pesquisa em andamento - AVALIAÇÃO NO PERÍODO PÓS-ALTA DOS PACIENTES COM DESENVOLVIMENTO HOSPITALAR DE LESÕES POR PRESSÃO: ESTUDO DE COORTE) Introdução: A Lesão por pressão (LP) ocorre em consequência da pressão intensa e/ou prolongada com a associação do cisalhamento, frequentemente, estas lesões são adquiridas em ambiente hospitalar e mantêm-se até a alta hospitalar e desta maneira necessitam de orientações específicas para assegurar a continuidade da assistência à saúde em ambiente extra-hospitalar. Objetivo: O principal objetivo do estudo é avaliar no período de 60 dias após alta, a evolução e os cuidados direcionados às LPs desenvolvidas em ambiente hospitalar. Método: Trata-se de um estudo de coorte, prospectiva e de abordagem quantitativa, relatado segundo as diretrizes STROBE (Strengthening the reporting of observational studies in epidemiology). O estudo está sendo realizado com os pacientes que desenvolveram LPs durante a internação e os mesmos receberam alta hospitalar das enfermarias e unidades de atenção aos pacientes críticos de dois hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), no interior paulista. Por ser um estudo observacional, não há interferência na rotina da assistência destes pacientes e nem nas orientações da alta. Após a alta hospitalar, realiza o contato com o paciente e/ou cuidador via contato telefônico para obter informações sobre a alta hospitalar, adesão as orientações, curativos utilizados, serviço de assistência à saúde que está recebendo e sobre as condições gerais do processo evolutivo da LP. Resultados: Foram selecionados 49 participantes até o momento, com a maioria do sexo masculino, cor branca, com a idade média de 63,0 anos, hipertensos n (%) 30 (62%), o período de internação variou entre 44,1 dias, e o tempo médio para o surgimento da LP foi de 18,1 dias, o local mais afetado se localiza na região sacral e calcâneo, e notificado como estágio 2. Após o recebimento da alta hospitalar, a coleta das informações foi no dia sete (D7), quinze (D15), trinta (D30) e sessenta (D60), após a alta hospitalar para saber sobre processo de cicatrização das lesões. Neste período, houve entrevistas não realizadas por motivos de reinternação, os pacientes e/ou cuidadores não atenderam as ligações e também óbito.